

Comissão Coordenadora

Proposta de relato da reunião realizada a 16 de janeiro de 2025, pelas 11h00, via plataforma Zoom, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Apreciação da proposta de relato da reunião anterior.
3. Análise e discussão de questões relacionadas com o programa do seminário “Políticas e práticas educativas: contributos do Conselho Nacional de Educação (2022-2024).
4. Relatório de Atividades de 2024.
5. Plano de atividades 2025.
6. Publicações no âmbito dos ciclos de seminários.
7. Tomadas de posição do CNE acerca de questões relevantes para as políticas públicas educativas.
8. Outros assuntos.

Estiveram presentes, para além do Presidente, Domingos Fernandes, a Secretária-Geral, Nilza de Sena, os conselheiros António Firmino da Costa e António Neto Mendes e as conselheiras Flávia Vieira, Jesus Maria Vaz Fernandes, Maria Assunção Flores e Patrícia Ávila.

No **ponto 1**, e após cumprimentar e agradecer a presença de todos, o Presidente transmitiu as seguintes informações:

- a) O lançamento da publicação, *Estado da Educação 2023*, concluída em dezembro, ocorreu a 8 de janeiro, após envio da mesma para a comunicação social. Esta fez eco da publicação e deu visibilidade a um conjunto de temáticas aí referidas e que são muito relevantes para o desenvolvimento das políticas educativas, nomeadamente, a educação dos 0 aos 12, a identidade do ensino secundário, a inovação no ensino superior e o português língua não materna.
- b) No âmbito do projeto DICA, os trabalhos estão a decorrer conforme planeado e a publicação está prevista para março de 2025.
- c) No âmbito do projeto EDA50, teve lugar, a 2 de dezembro, a reunião inicial com as escolas participantes em 2025. Para além da equipa EDA50, da assessoria técnico-pedagógica, o Presidente também participou na referida reunião. Relativamente às escolas de 2024, alguns produtos já foram entregues e outros estão em fase de conclusão.
- d) Em dezembro de 2024, o Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa autorizou as duas mobilidades para a ATC, pendentes desde setembro, na condição de que os docentes propostos pelo CNE fossem substituídos nas respetivas escolas. Neste contexto, António Lopes veio reforçar a equipa do CNE.
- e) A 14 de janeiro, o Presidente do CNE, acompanhado pelo Coordenador da 6.ª comissão especializada permanente (CEP) e de outros elementos da mesma, foi ouvido pelo Ministro da Educação, Ciência e Inovação, relativamente às alterações que o Ministério pretende efetuar ao nível do regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES). A proposta de alteração apresentada poderá ser melhorada com os contributos do CNE e, nesse sentido, o Presidente manifestou a necessidade de ouvir os conselheiros, atendendo à relevância e às repercussões desta matéria ao nível do futuro da educação. Neste contexto, o CNE apresentará em plenário um anteprojecto de parecer relativo ao projecto de proposta de Lei sobre a *alteração ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)*, a elaborar pelos Conselheiros Relatores, António Firmino da Costa, Ana Maria Leal Faria e Joel Azóia Rodrigues.

- f) Será apresentado em plenário o anteprojeto de parecer sobre a proposta de Decreto-Lei n.º 8/XXIV/2025 que visa alterar o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a elaborar pelos Conselheiros Relatores, Jesus Maria Vaz Fernandes, António Pinho e Paulo Sucena.
- g) Face ao referido nas alíneas e) e f), ficou agendada para dia 4 de fevereiro, às 9:30, a próxima reunião plenária.

A propósito da reunião com o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, o conselheiro, António Firmino da Costa, referiu que, não obstante algumas divergências, a proposta de lei que lhes foi apresentada, converge, em muitos aspetos, com pareceres elaborados e com posições defendidas pelo CNE, relativamente ao RJIES, havendo, contudo, alguns que são divergentes.

Relativamente ao *Estado da Educação 2023*, a conselheira, Flávia Vieira disse que as reflexões aí produzidas são um elemento distintivo desta publicação porque são muito pertinentes e incidem sobre problemáticas prioritárias na educação em Portugal.

Na sequência desta intervenção, o Presidente referiu que o atual formato e a nova organização dos conteúdos do Estado da Educação mudou o trabalho da ATC e do próprio CNE, enquanto entidade que pensa e produz conhecimento acerca de temáticas que são reconhecidas como importantes para o desenvolvimento das práticas e políticas educativas do país.

No **ponto 2**, o relato da reunião anterior (21 de outubro de 2024) foi aprovado, por unanimidade.

No **ponto 3**, e após análise e discussão de questões relacionadas com o programa do seminário “*Políticas e práticas educativas: contributos do Conselho Nacional de Educação (2022-2024)*” que terá lugar na Casa de Espetáculos e da Cultura da Sertã, a 18 de fevereiro, foi aprovada a versão 1, com as seguintes anotações:

- a) A intervenção de cada participante nos painéis 1 e 2, será reduzida para 15 minutos de modo a poder alargar o espaço para debate;
- b) O espaço de debate será alargado para 45 minutos;
- c) A moderação do painel 1, *Educação e Democracia*, e do respetivo espaço para debate será feita por um(a) conselheiro(a), a designar pelo Presidente;
- d) A moderação do painel 2, *Currículo, Inovação e Profissionalismo Docente*, e do respetivo espaço para debate será feita pela conselheira, Cláudia André;
- e) A síntese do seminário será apresentada por dois elementos da assessoria técnico-científica, a designar pelo Presidente;
- f) Vai estabelecer-se contacto com o conferencista, Mariano Fernández Enguita, a fim de confirmar se a conferência será presencial ou em formato *on-line*, atendendo às condições de saúde do mesmo.
- g) Para o momento poético, foi convidada a aluna Lua Afonso da Escola Secundária da Quinta das Palmeiras, na Covilhã.
- h) O Presidente do CNE convidou para a sessão de abertura a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender. Convidou, ainda, para participar no seminário, um representante de cada grupo parlamentar com assento naquela comissão.
- i) Serão enviados convites a todos os altos dirigentes do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e das Regiões Autónomas. Serão, também, convidados os diretores dos Centros de Formação e Associação de Escolas, diretores de agrupamentos e escolas não agrupadas, personalidades da sociedade civil, docentes de todos os ciclos e níveis de ensino e todos os conferencistas e palestrantes que participaram nos diferentes eventos organizados pelo CNE.

No **ponto 4**, foi apresentado e discutido o relatório de atividades de 2024.

No **ponto 5**, o Presidente referiu algumas alterações ao nível da estrutura e do conteúdo do plano de atividades para 2025. Destacou a realização de um seminário sobre *Educação Básica, nos primeiros anos* e *Educação secundária* e solicitou aos Coordenadores das comissões que, caso seja necessário, apresentem propostas de alteração ao referido plano com a maior brevidade.

Apesar de inicialmente ter sido pensado numa perspetiva de articulação entre a 2.ª e a 6.ª CEP, a Coordenadora da 4.ª CEP, Assunção Flores, referiu que, no âmbito das atividades da comissão que coordena, será realizado um *Estudo sobre a avaliação de desempenho docente e sua relação com o desenvolvimento profissional*.

Os assuntos referidos no **ponto 6**, *Publicações no âmbito dos ciclos de seminários*, e no **ponto 7**, *tomadas de posição do CNE acerca de questões relevantes para as políticas públicas educativas*, serão objeto de trabalho na próxima reunião da Comissão Coordenadora, dada a importância dos mesmos. Neste contexto, o Presidente esclareceu que a publicação, em formato e-book e/ou impresso, para divulgação, partilha e utilização de conhecimento produzido pelo CNE, nomeadamente o que resulta das recomendações e *webinars* realizados pelas 2.ª e 4.ª CEP, respetivamente, *Diálogos sobre Inovação Pedagógica nas Escolas* e *Dimensões Estruturantes da Profissão Docente* e do seminário *Diversidades, Língua(s) e Inclusão: Desafios a enfrentar nos próximos anos*, da 5.ª CEP, bem como a produção de *position papers* que assinalem a posição e a intervenção do CNE perante questões estruturantes ao nível do desenvolvimento das políticas públicas educativas, carecem de maior discussão/reflexão para a sua concretização.

No **ponto 8** não houve outros assuntos a tratar pelo que o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião.